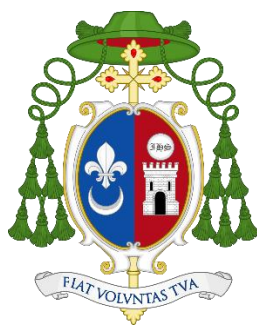


Dom Adair José Guimarães



Bispo de Formosa - Goiás

Mensagem para o período quaresmal

Amada Família Diocesana,
Santa e abençoada quaresma 2023.

“Em verdade, ele tomou sobre si nossas enfermidades ...” (Is. 53,4).

“A Igreja se une, a cada ano, durante os quarentas dias da grande Quaresma, ao mistério de Jesus no deserto” (CIC 540). Percorremos, como Diocese, o itinerário quaresmal na comunhão e na unidade com o Santo Padre, o Papa Francisco, com os bispos, com sacerdotes, com os diáconos, com os religiosos e com todo o povo de Deus. Não estamos sozinhos, mas em unidade com todo o Corpo Místico de Cristo que reviverá o mistério da entrega do Filho de Deus por nós no calvário.

A quaresma é um tempo batismal, ocasião que se intensifica a catequese com os catecúmenos que receberão os sacramentos na iniciação cristã na Vigília Pascal, após os escrutínios dos cinco domingos quaresmais. Lucra desse tempo batismal povo batizado que, unido aos neófitos na noite santa da Páscoa, renovará seu batismo e receberá a aspensão com a água batismal.

Após o flagelo da pandemia é preciso retomar o caminho da fé com intensidade. É preciso ações pontuais para trazer de volta à casa de Deus os afastados. Louvável serão as iniciativas que cada paróquia poderá tomar para levar a meditação quaresmal para fora do templo, promovendo momentos de oração, meditação, celebração da via sacra e do terço doloroso nas casas, nos bairros e comunidades distantes.

Estamos assistindo a ação avassaladora do secularismo em nossas comunidades, trazendo consigo o relativismo moral e da fé, massacrando a esperança cristã de muitos. Isso significa que muitas almas estão se perdendo à vista de nossos olhos. Não podemos ficar indiferentes a esse paganismo sem precedentes. Precisamos ir ao encontro das *“ovelhas que se perderam da casa de Israel”*.

Por ser um tempo simbolicamente forte e presente no imaginário do povo, podemos aproveitar a ocasião quaresmal para evangelizar as pessoas, visita-las e despertá-las para ***“esse tempo favorável à conversão e à oração”***. Os pobres, os sofredores, os doentes e os idosos não podem ser esquecidos, pois recordam-nos a face de Cristo, o Servo Sofredor.

O período quaresmal, com sua incisiva mensagem de convite à oração, ao jejum, à penitência, à esmola e à conversão, não pode passar ao largo de nossos sentimentos e compreensões. É um particular momento de aprimorar nossa conversão e mudança de vida. Ninguém pode ficar indiferente a esse apelo que Deus nos faz através da quaresma de seu Filho. Todos nós, sacerdotes, diáconos, religiosos, lideranças, seminaristas, catequistas e evangelizadores devemos dispor nossa vontade a união mística com o glorioso mistério da paixão, morte e ressurreição do Senhor.

Para muitos a quaresma 2023 será a última. Desta feita, devemos celebrá-la com intensidade pensando nessa possibilidade. Motiva-nos nesta direção São Leão Magno que nos ensina que ***“a quaresma é tempo de limpar e enfeitar a casa por dentro. Convém que vivamos sempre de modo sábio e santo, dirigindo nossa vontade e nossas ações para aquilo que sabemos agradar a Deus”***.

Desejo a todos de nossa família diocesana, bem como a tantas pessoas que acompanham de outros lugares nossas ações pastorais e nos ajudam, uma santa e abençoada quaresma, com efusivos frutos sazonados de conversão, de santidade e de piedade. Com as palavras do Santo Padre, o Papa Francisco, concluo essa humilde mensagem de gratidão e incentivo ao empenho de todos: ***“A Quaresma é um tempo propício para o despojamento; e far-nos-á bem questionar-nos acerca do que nós podemos privar a fim de ajudar e enriquecer a outros com a nossa pobreza”***.

Juntos com a Virgem Imaculada no deserto de seu Filho,

Dom Adair José Guimarães
Bispo de Formosa - GO